

PST 1563 - Psicologia das Relações Humanas I

Prof^a Dr^a Sandra Maria Patrício Ribeiro

Sujeito:

- ◇ Termo corrente em psicologia, filosofia e lógica. É empregado para designar ora um **indivíduo**, como alguém que é simultaneamente observador dos outros e observado por eles, ora uma **instância com a qual é relacionado um predicado ou um atributo**.
- ◇ Em filosofia, desde René Descartes (1596-1650) e Immanuel Kant (1724-1804) até Edmund Husserl (1859-1938), o sujeito é definido como o próprio homem enquanto fundamento de seus próprios pensamentos e atos. É, pois, a **essência da subjetividade humana, no que ela tem de universal e singular**. Nessa acepção, própria da filosofia ocidental, o sujeito é definido como sujeito do conhecimento, do direito ou da consciência...
- ◇ Elisabeth Roudinesco & Michel Plon. Dicionário de Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

Intersubjetividade?

Coelho Jr., Nelson; Figueiredo, L.C. *Figuras da intersubjetividade na constituição subjetiva: dimensões da alteridade*. In:

◇ *Interações*. Vol. IX, nº 17, p. 9-28, jan-jun 2004 -
Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org>

◇ Coelho Jr., N.; Salem, P.; Klatau, P. (orgs.). *Dimensões da Intersubjetividade*. São Paulo: Escuta, 2012 [pp.19-35].

◇ *E-disciplinas*

Orientação de leitura:

René Descartes

(1596-1650)

◇ *De sorte que, após ter pensado bastante nisso e de ter examinado cuidadosamente todas as coisas, cumpre enfim concluir e ter por constante que esta proposição, **eu sou, eu existo**, é necessariamente verdadeira todas as vezes que a enuncio ou que a concebo em meu espírito. (Descartes; AT, IX, 19)*

- ✓ Critério da Verdade é a certeza subjetiva (aquilo de que o sujeito está seguro; aquilo que resiste à dúvida metódica).
- ✓ Dúvida metódica, com rejeição de todas as crenças e pré-concepções herdadas da tradição (fazer “tábula rasa” do passado).
- ✓ Recusa ao “argumento de autoridade”; ceder apenas à razão.
- ✓ Depuração do “sujeito epistêmico” (≠ sujeito empírico e do sujeito psicológico)

◇ *Eu / Outro*

◇ *Sujeito / Objeto*

◇ ***Autocentramento do Eu em si mesmo e na própria consciência***

- ◇ Esta visão do sujeito como *fundamento auto-fundante* dos seus próprios pensamentos e atos tem sido criticada tanto pela filosofia e psicanálise quanto pelas ciências sociais e humanas...

Significados de “intersubjetividade”:

- ◇ **comunhão interpessoal entre sujeitos** que mutuamente estão sintonizadas em seus estados emocionais e em suas respectivas expressões. (p.e., filosofia existencialista de Martin Buber e Gabriel Marcel)
- ◇ **atenção conjunta a objetos de referência** em um domínio compartilhado de conversação lingüística ou extra-lingüística (p.e., Habermas).
- ◇ **capacidade de estabelecer-se inferências sobre intenções, crenças e sentimentos de outros**, que envolveriam a simulação ou capacidade de “leitura” de estados mentais e processos de outros sujeitos (→ conceito clássico de *Einfühlung*, empatia).
- ◇ Em termos psicológicos:
 - ◇ situação na qual, por suas mútuas relações, numerosos (ou apenas dois) sujeitos formam uma sociedade ou comunidade ou um campo comum e podem dizer: **nós**.
 - ◇ **o que é vivido simultaneamente por várias mentes**, surgindo então a denominação “experiência intersubjetiva”.

O “problema da intersubjetividade”:

- ◇ ... Para a filosofia moderna (como para a nascente psicologia) colocou-se, a partir de Descartes, uma **distância irreconciliável entre eu e outro, ou entre consciência e mundo**.
- ◇ Como estabelecer “pontes” entre os pólos?
 - ◇ Como estabelecer “comunicação” entre os pólos eu-outro, consciência-mundo?
 - ◇ Como é possível conhecer o outro, uma outra consciência?

Fenomenologia

*... Uma primeira tentativa de superação da dualidade eu-outro, e também sujeito-objeto, através da concepção husserliana de uma **consciência intencional**.*

Mas o Eu, e também a consciência (ainda que agora entendida como consciência aberta ao mundo e ao outro, uma consciência-de-algo) continuam a ter prevalência na tarefa do conhecimento, sobre o mundo, sobre outros eus.

Derivam daí outros afastamentos das “filosofias da consciência”:

- *Corpo vivido*
- *Percepção*
- *Co-construção da realidade*

- ◇ Edmund Husserl (1889-1969)
- ◇ Max Scheler (1874-1928)
- ◇ Martin Heidegger (1889-1976)
- ◇ Maurice Merleau-Ponty (1908-1961)
- ◇ Emmanuel Lévinas (1906-1995)

Behaviorismo social / Interacionismo simbólico

... A consciência vem sempre depois – depois de uma interação com os *outros significativos* e com o *outro generalizado*, o do mundo dos **significados compartilhados** e dos **papéis sociais** articulados na forma de um sistema e que regulam as ações em uma sociedade.

◇ George Herbert Mead (1863-1931)

Lembrar: alguns
outros críticos...

- ◇ Immanuel Kant (1724-1804)
- ◇ Ludwig Feuerbach (1804-1872)
- ◇ Karl Marx (1818-1883)
- ◇ Friedrich Nietzsche (1844-1900)
- ◇ **Sigmund Freud (1856-1939)**
- ◇ Gaston Bachelard (1884-1962)
- ◇ Hans-Georg Gadamer (1900-2002)
- ◇ ...

Quatro matrizes intersubjetivas / figuras organizadoras e elucidativas de diferentes dimensões da alteridade:

- ◇ 1- intersubjetividade *trans-subjetiva*
- ◇ 2- intersubjetividade *traumática*
- ◇ 3- intersubjetividade *interpessoal*
- ◇ 4- **“intersubjetividade” intrapsíquica**
 - ◇ elementos simultâneos nos processos de constituição e elaboração subjetivas...

1- intersubjetividade *trans-subjetiva*

◇ Max Scheler (1874-1928): *Natureza e formas da simpatia* (1923)

◇ **Indiferenciação primitiva** (ou “unificação afetiva cósmica”)

◇ ... conhecemos e reconhecemos o outro por meio de suas expressões manifestas, que nos fazem um com ele, em um campo inaugural de indiferenciação primitiva.

◇ Martin Heidegger (1889-1976): *Ser e Tempo* (1927)

◇ **Compreensão pré-ontológica:**

◇ Tradição

◇ Logos

◇ Maurice Merleau-Ponty (1908-1961): *O visível e o invisível* (1964)

◇ **Intercorporeidade** / “carne”

◇ Porosidade corpórea

◇ Reversibilidade sensível

2- intersubjetividade *traumática*

◇ Emmanuel Lévinas (1906-1995):

◇ O outro me precede e me traumatiza e com isso me constitui
– e me exige *trabalho...*

◇ Freud, Ferenczi e Laplanche remetem a esta intersubjetividade traumática (sexualidade do outro)

3- intersubjetividade *interpessoal*

◇ George Herbert Mead (1863-1931)

◇ Pragmatismo social e interacionismo simbólico

◇ Gestos dirigidos a outros, que respondem → **significado compartilhado**

◇ Ninguém pode ter acesso a si e a sua consciência; ninguém pode se dotar de um “mim” e de uma consciência senão pela **mediação do outro** e de suas respostas.

4 - “intersubjetividade” intrapsíquica

Sigmund Freud (1856-1939)

Melanie Klein (1882-1960)

William Ronald Fairbairn(1889-1964)

Donald Woods Winnicott (1896-1971)

Wilfred Ruprecht Bion (1897-1979)

◇ Relação de objeto:

◇ ... *A experiência intersubjetiva comparece por meio de uma intrincada **rede de relações com objetos**, vivida no plano intrapsíquico.*

◇ ... *Uma peculiar experiência com a alteridade, em que o **outro comparece como uma presença-ausente**.*

Notar:

- ◇ ... *As matrizes intersubjetivas indicam dimensões de alteridade que nunca ocupam de forma pura e exclusiva o campo das experiências humanas. As quatro matrizes que propomos devem ser concebidas como **trilhas simultâneas** nos diferentes processos de constituição e elaboração subjetivas. As relações entre essas matrizes seguem (...) uma **lógica da suplementariedade**, ou seja, cada dimensão é sempre um apelo de suplemento endereçado ao outro, assim como cada dimensão procura no outro a suplência de suas fraquezas ou o controle suplementar de seus excessos (2004; p. 16 e p. 24)*

✓ interpessoal ↔ intrapsíquica

◇... um *self* constitui-se introjetando papéis complementares, vale dizer, é o resultado de processos de internalização (na socialização primária e na secundária) que colocam os outros significativos na condição do que poderia ser concebido em termos de instâncias e “objetos internos”

✓ interpessoal ↔ trans-subjetiva

◇ ... quando, por abstração, forma-se o outro generalizado, temos a remissão a uma dimensão trans-subjetiva habitando o âmago do self

✓ **trans-subjetiva ↔ traumática**

◇ *a intersubjetividade traumática é indispensável para que possa emergir de fato uma singularidade subjetiva desde o solo trans-subjetivo primordial.*

Notar:

- ◆ *Enfim, de cada uma das matrizes somos remetidos a ângulos e aspectos a que esta matriz não tem acesso e que, assim, nos exige um **trânsito contínuo entre elas** sem a expectativa de uma síntese na qual a questão da intersubjetividade pudesse ser finalmente equacionada. (2004; p. 26)*

Outros vínculos que se pode entrever:

◇ traumática ↔ interpessoal

- ◇ Diferenciações e classificações que permitem estabelecer regras e papéis, de modo a controlar as interações e mitigar/minimizar o trauma.

◇ trans-subjetiva ↔ intrapsíquica

- ◇ Psiquismo apropria-se como sendo “seu” aquilo mesmo que vivencia, antes de mais, como algo que o precede e ultrapassa.

- ◇ *“Estudar” é pensar outras relações possíveis...*